

CONVERSA AO PÉ DO PALCO

Deu
Se
test



(luz da platéia - ator entra e diz)

ator: Pessoal, com licença, boa noite. Eu vou pedir desculpas a vocês, mas nós vamos atrasar um pouquinho o início do espetáculo. É que hoje tem uma equipe da televisão fazendo uma reportagem comigo aqui nos camarins e eles pediram para a gente simular o início do espetáculo. Mas é simples: as luzes vão se apagar e eu vou entrar aqui pela esquerda. Quando eu entrar, vocês aplaudam. Mas aplaudam mesmo. Eles gravam e em seguida a gente começa o espetáculo. Ok? então vamos lá!

(Sai. luz de cena. Musica. Entra com aplausos)

ator: Eu é que tenho que aplaudir vocês. Vocês foram ótimos. Perfeitos. Mas eu mentí. Mentí, mas não me levem a mal. foi com a melhor das intenções. Esta encenação toda foi para mostrar o modo brasileiro de começar um espetáculo. Sim porque o modo de começar um espetáculo varia de lugar para lugar e é representativo do modo de vida de cada país. Eu não sei se vocês notaram, mas este negócio de garantir os aplausos antes, já faz parte da vida do brasileiro. Nas últimas eleições, por exemplo: a gente nem tinha acabado de aplaudir e crã. Mas estes são comediantes improvisados. O legítimo show man brasileiro, aquele que não deforma, não solta as tiras e não tem cheiro, jamais deixaria de começar o seu espetáculo sem uma boa piada de brasileiro: por exemplo - num avião estão Ronald Reagan: "Presidente dos Estados Unidos da América; François Mitterrand, Presidente da República Francesa e José Sarney... José Sarney. Reagan coloca o braço pra fora do avião e diz: estamos sobrevoando N. York... toquei na estátua da Liberdade; Mitterrand coloca o braço pra fora do avião e diz: estamos sobrevoando Paris... toquei na torre Eiffel; José Sarney para não ficar atrás, coloca o braço pra fora do avião e diz: estamos sobrevoando o Rio de Janeiro... roubaram meu relógio.

Uma outra maneira de começar o espetáculo e que ilustra bem a influência dos hábitos e manias no tipo de humor nacional é o modo americano: na verdade um show de piadas americano é uma das coisas mais... deprimentes que se pode assistir. A gente fica se perguntando: como é que um povo que ri dumas idiotices dessas consegue passar para trás metade do mundo... deve ser problema de tradução. Agora, o modo de começar é sempre o mesmo,



seja na cerimônia de entrega do Oscar, seja numa convenção da Klux Kan. Começou um horroroso número de dança com umas meninas de saiotinho e aí, quando elas saem...entra o comediante, rindo muito enachando tudo muito engraçado, vem até a platéia aplaudindo a si mesmo e aí, como se tivesse lembrado daquilo naquele momento dispara: pois no caminho de casa até aqui me aconteceu uma coisa muito engraçada. Imaginem vocês que eu estava num ônibus e neste ônibus os negros e os brancos brigavam disputando os primeiros lugares do coletivo, até que então, para ao lado do ônibus uma limosine da qual desce nada mais nada menos do que Ronald Reagan que sobe ao coletivo e diz:...americanos e americanas: no meu governo não tem este negócio de preto, branco...no meu governo é todo mundo verde e vamos organizar esta bagunça...verde-claro na frente e verde-escuro atrás...Eu vou poupar vocês das outras piadas de americano.

Até por que eu quero falar para vocês do modo como os nossos patrícios começam os seus espetáculos. Em geral os shows de piadas como os nossos não são comuns em Portugal. A platéia é pequena e selecionada, já que este tipo de espetáculo destina-se a minoria intelectual lusitana. É comum também haver um intervalo quando então as piadas são explicadas para que todos alcancem a plenitude do tema abordado. Mas o modo em si de começar é o seguinte: O Oliveira que é o comediante entra em cena trazendo duas cadeiras, coloca-as uma em frente a outra e senta-se numa delas. Quando ele está completamente sentado, o Silveira, que é o seu contra-regra, fecha as cortinas. Depois o Oliveria grita lá de dentro: Muito boa noite meu distinto público. vou dar início ao meu show de piadas...pode passar o primeiro para ouvi-las...

Agora, esta descrição jamais ficaria completa, se eu não falasse do modo mais direto, inteligente, econômico... certamente o mais honesto pois provavelmente todos os outros gostariam de ser assim mas não tem coragem...

(Sai e volta contando quantas pessoas tem na platéia)

Ator: Eu estou emocionado e quero agradecer a presença de tanta gente. Em meu nome, no de minha mulher Sara, que fez minha roupa, no de minha filha Rebeca que fez o cenário e no de meu filho Saul que fez me encher o saco e não quis tomar conta da loja. Ah! e também em nome do meu diretor Oscar Simchemberg ...que tá me levando cinco por cento. Para o meu querido público o meu mais sincero SHALOM! É O MODO JUDEU.



(É chamado pelo contra-regra e volta)

ator: O meu contra-regra, que não se chama Silveira, me chamou a atenção para uma coisa que pode estar acontecendo. Vocês podem estar pensando: esse cara vem aqui fala mal de todo mundo, diz os modos de começar o espetáculo, mas começar que é bom, nada. Sobre isso eu tenho duas coisas para falar: a primeira é que contra-regra não tem nada a ver seu começo, deixo de começar ou demoro para o começar o MEU ESPETÁCULO. A segunda é que ele não deixa de ter razão. Por isso eu vou imediatamente começar o show. E inicio da única maneira que eu sei. Contando uma coisa engraçada. Aliás seria muito mais engraçada se não fosse trágica. É a história do avião que após alguns problemas técnicos acabou caindo em plena selva Africana...três sobreviveram. foram capturados por uma tribo de canibais. Amarrados a uma árvore o primeiro foi interpelado pelo chefe que disse: - MORTE OU BALALA! O sujeito ficou apavorado, mas diante da situação respondeu: - Balala!

chefe: Balala!

Neste momento apareceu um negrão enorme, que era o Balala foi até a árvore onde o coitado estava amarrado e ...

chefe: (olhando para o segundo) MORTE OU BALALA!

O segundo resignado falou: Balala!

chefe: (para o terceiro) MORTE OU BALALA!

terceiro: (orgulhoso) MORTE!

chefe: MAS ANTES...BALALA!

Africa mãe. Eu tenho uma peninha deles. Fiquei sabendo que tiraram do ar aquela propaganda da CNBB. Aquela que diz Negro...negro...negro, lembram? pois é foi o maior fracasso, ficou seis meses em cartaz e não venderam nenhum...

Um grupo de psicólogos foi incumbido pela URGSI de ir até a Africa e capturar vivos vinte orangotangos que serviriam para o estudo da psiquê dos símios. Quando chegaram lá não conseguiram, de jeito nenhum um caçador capaz de fazer o serviço sem o uso de armas. foi aí que indicaram um caçador que habitava o sul da África. O homenzinho abriu a porta e disse que era ele mesmo que caçava vivos os orangotangos. Perguntaram como e ele respondeu que caçava simplesmente com o auxílio do seu cachorrinho, o Totó. E se foram para a Floresta dos Orangotangos, a ORANGJUNGLE. Quando chegaram o caçador logo começou o seu trabalho. Sacudiu a árvore e lá se vem o primeiro orangotango. Quando ele chegou ao chão o cachorrinho



o abraçou e, lambidinha no pescoço, bafinho no ouvido e...o bicho ficou meio mole, jogaram uma rede em cima dele e levaram para o caminhão. Até que só restou um orangotango. O caçador sacudiu a árvore e nada do bicho cair:

caçador: Este bicho não vai cair.
psicólogos: Mas o senhor deve tentar...
caçador- Não adianta...
psicólogo- Nós dobramos o preço...
caçador- Não vai dar...
psicólogo- Nós triplicamos o preço...
caçador- Não vai dar...
psicólogo- Nós quadruplicamos o preço...
caçador- Vai dar...olha eu vou buscar o orangotango, enquanto isso tu vais até o caminhão e busca a espingarda...
psicólogo- Mas que eu soubesse tu não usavas arma...
caçador- ...e não uso,mas se invece do orangotango cair quem cair for eu, tu mata o totó...

Aquele caçador inglês que tava na festa contando suas aventuras. E todo mundo em volta ouvindo. Aliás, diz que a festa foi num lugar ma-ra-vi-lho-so: salão de festas, piscina, sauna, infra-estrutura completa, os apartamentos com quatro quartos, sendo o de casal com suite. Living para dois ambientes em taboão, cozinha com azulejos decorados até o teto. Box para dois automóveis e canil para dois cachorros. As últimas unidades ainda estão à venda com Goldstein. Vai daí que o caçador contava:

Caçador- De repente apareceu aquele enorme tigre de bengala. Eu peguei a minha espingarda e...falhou o primeiro tiro. Engatilhei a arma novamente e...falhou o segundo tiro. E o tigre começou a vir para cima de mim...para cima de mim... e aí, quando ele estava quase em cima de mim ele fez: afjasjasfjafjfjalçjffja...bom, aí em me caguei todo.

Uma senhora: Naturalmente, com um tigre vindo para cima...
caçador: Não, minha senhora, me caguei agora imitando o tigre...

Quem é que não gosta de uma boa festa: bebida, comida, gente bonita...pois é, mas é neste tipo de reunião em que as coisas mais inusitadas acontecem. coisas do tipo...



Quando dá auquele vazio de silêncio sempre acontece, alguma coisa como: "Mas a dona da festa é bagaceira mesmo, hein?" Não tenta consertar! Omelhor é esquecer, deixar prá lá. Se tentar arrumar, vai ficar pior. Pode acontecer o que aconteceu com um amigo meu que tava numa festa e.. Festa! (MUSICA) Pois esse amigo estava mais ou menos convidado prá uma festa e já tinha comido e bebido à vontade, quando num desses lapsos de silêncio (PEIDA). Ele ficou muito sem jeito, todo mundo olhando prá ele. Resolveu sair de fininho, como quem não quer nada, e então, quando tava quase na porta, resolveu consertar: "E agora, também de minha autoria: (AR-ROTA).

Eu tenho um amigo que queria entrar pro teatro. O nome dele é Luís Emílio, e vocês devem conhecê-lo. É claro que o começo de carreira do L. Emílio foi difícil, como o são quase todos os começos: Ele conhecia um diretor de teatro e chegou a ele dizendo: "Olha, eu queria entrar pro teatro, eu queria muito entrar pro teatro, eu preciso entrar pro teatro". Até que o diretor se cansou daquilo e decidiu: "Tá bem, você vai ter uma chance no teatro. O meu espetáculo se chama 'Os jardins suspensos da Babilônia' e o teu papel é muito fácil: Tu vai entrar, se postar no meio do palco e dizer 'Eu sou Nabucodonosor !' O L. Emílio achou aquilo muito fácil. Foi prá casa e passou um mês ensaiando na frente do espelho: 'Eu sou Nabucodonosor, eu sou Nabucodonosor!' Até que chegou o dia da estréia. Platéia lotada, o L. Emílio nervoso andando pelos camarins. Até que abre a cortina, entra o L. Emílio majestoso em seu traje de imperador, se posta no meio do palco, encara a platéia e.. "Eu sou ... (PAUSA) Eu sou... (PAUSA) Eu sou um filho da puta!" (TRILHA: FILHADAPUTA, FILHADAPUTA)

Mas eu queria contar prá vocês a história de um amigo meu que queria entrar pro teatro. Peraí, já não contei essa história? Ah, não, esse amigo é gago. Manja o gago, né? É o cara que liga prá tua casa às duas da manhã e pergunta: "Adivinha quem é?" Pois esse meu migo gago queria entrar pro teatro e chegou pro dire-tor dizendo: "Seu diretor, eu quero entrar pro teatro, eu queria muito entrar pro teatro, eu preciso entrar pro teatro". Até que o diretor se cansou daquilo e decidiu: "Tá bem, você vai ter uma chance no teatro. O meu espetáculo se chama 'Morte sobre o Nilo' e o teu papel é muito fácil: Tu vai entrar no fim do 3º ato e dizer: 'Chegou a



lei' O meu amigo achou aquilo muito fácil. Foi prá casa e passou um mês ensaiando na frente do espelho: "Chegou a lei, chegou a lei." Chegou o dia da estréia. Plateéia lotada, o gago nervoso nos camarins. Começa o espetáculo e ele diz pro diretor: "É agora que eu entro?" e o diretor "Não, é recém começou." E depois: "É agora?" "Não, recém terminou o primeiro ato". Mais tarde: "É agora?" "Não, recém terminou o segundo ato". E ele nervoso. "É agora?" "Não, recém começou o terceiro ato". Até que acontece um assassinato em cena. E o gago: "É agora?" E o diretor: "É, é agora!" E entra o gago e diz: "Chegou a lei!" E o outro ator, respondendo: "Agora é tarde!" O gago: "Eu sabia, eu disse prá aquele filho da puta, ele ficou me segurando, mas a culpa não é minha..."

Esse tipo de revés pode acabar com uma pessoa, aliás, um outro amigo meu.. Bom, vocês já devem ter notado que os meus amigos rendem muitas histórias. Mas esse amigo sofreu um grande revés da vida, e tornou-se um ébrio. E um dia bebeu, bebeu e caiu na sarjeta. Passava por ali um tarado que, vendo aquele... cú, não resistiu e (AAHHH). Depois, sentindo remorso, colocou uma nota de 1.000 no bolso do bebum. Ao acordar, ele descobriu a nota, foi de novo pro bar e pediu: "Me dá mil cruzados de Brahma!" E de novo bêbado, caiu no mesmo lugar, passou o mesmo tarado, viu aquele mesmo... cú e (AAHHH). Deixou de novo os mil, o cara quando acordou viu de novo a nota e.. "Mil cruzados de Brahma!" E assim foi, durante um mês. Até que um dia, acordando na sarjeta e descobrindo o dinheiro no bolso, o sujeito entra no bar e grita: "Mil cruzados de Antártica!" O dono do bar, estranhando aquilo não resistiu: "Meu amigo, faz um mês que o sr. entra aqui e pede mil cruzados de Brahma, agora hoje o sr. pede mil cruzados de Antártica, o que é que aconteceu?" "Olha, é que a Brahma tá me dando uma ardência no cú!"

Bêbado procurando um taxi.

(simula que está sendo atropelado, até que consegue atacar um carro)

Bêbado: Por acaso o senhor leva duas pizzas e um engradado de Brahma? Leva? (vomita...)



Apresentador: Um outro caso que aconteceu num táxi foi com um amigo meu...mas esta história merece uma ilustração. Eu preciso de um voluntário na platéia para me ajudar a encenar. Quem se habilita? o rapaz ali? certo. aplausos para ele auditório. O senhor vai ser o passageiro. Fique aqui como se estivesse num táxi. A gente sabe que o interior de um táxi é um mundo à parte e aí que só sobrevive o motorista do táxi: ser execrável ainda não totalmente domesticado, tem hábitos estranhos. Nunca olha para a frente porque está sempre a procura de pedestres e outros motoristas para xingar. motorista- Qué morrê, perão..!

apresentador: Costuma frear bruscamente só para deliciar-se com a cara de pavor do passageiro.

(freia e rí do passageiro)

Sua audição é atrofiada e o rádio está sempre no volume máximo. (liga o rádio entra a voz de Sérgio Zambiasi)

S.Z: É incrível mesmo, gente, é inacreditável. O Morelli me telefonou: Zambiasi, tem maldade hoje até as 11 e 53 da manhã. Rádio Farroupilha, daqui a vinte minutos, oito e quinze da manhã.



O APRESENTADOR AGRADECE A PRESENÇA DO CONVIDADO E ESTE VOLTA PRO SEU LUGAR.

- Bom, agora que a gente fez um aquecimentozinho e tá to do mundo no ponto prá umas piadas de sacanagem oriental, eu vou fazer um pequeno intervalo prá botar a roupa de odalisca e já volto. Mas que ninguém pense em sair prá mijar porque enquanto isso tere-mos os reclames dos meus patrocinadores e eu quero todo mundo as-sistindo.

COMERCIAIS

Como presidente da sociedade de pediatria eu vou dar uma receitinha de soro caseiro para vocês. É uma receita simples que você faz com os ingredientes que tiver à mão: pegue uma cebola das grandes e pica bem; pega um pimentão verde e pica também; coloca tudo numa panela e bota em banho-maria; acrescenta uma champanha George "ober" e um tablete de caldo de galinha, o caldo da galinha azul...; bota uma moela e dois pé-de-porco, que não estejam de serviço; vodka popov; graspa; e um tang de maracujá; uma pitada de sal e outra de açúcar. Deixa longe das crianças, mas se te pentelharem dá uma colher de sopa. É uma receita simples, é uma receita caseira, mas não deixa de ser uma receita médica...ela vale uma vida (Cai fora de cena)

Dos amigos, uns se alistaram na marinha, outros na aeronáutica. Eu me alistei no exército. A gente cresce com o serviço militar. Servindo à pátria a gente conquista a verdadeira cidadania. A pátria são todos os nossos momentos, os nossos amigos, as nossas namoradas. E aí, a gente vai crescendo na carreira militar, e chega à general, se reforma e ganha uma multinacinalzinha para ser Presidente: carro do ano, mulheres, barco, casa em Angra, terras no Mato Grosso, filho bastardo...e aí? Aí é glorioso aprender a defender a pátria.

(VINHETA JORNAL DA GLOBO)

PAULO FRNCIS: Nova Iorque amanheceu de bigode! Desde ontem anovamania americana é usar um bigode postiço, estilo "limpa -



trilhos", vendido em qualquer esquina.

Tudo começou quando Ronald Reagan decidiu aumentar seu mandato, seguindo o exemplo do presidente brasileiro. Uma agência de publicidade organizou a campanha, orçada em 100 milhões de dólares e escolheu o bigode como símbolo.

Nancy Reagan já foi vista usando o seu, e o comentário é que o dela é natural.

Reagan também já encomendou a compra de alguns deputados brasileiros para não comparecerem ao Congresso e votarem a seu favor. Porque, como ele sempre diz: "Se eu não derrubar os aviões iranianos, quem irá fazê-lo?" O que em bom português significa: "É dando que se recebe."

LOCUÇÃO: Estamos iniciando mais um programa "Advogado com o Diabo no Corpo. O convidado que aqui está aceitou as condições do programa, e não deixará de responder à nenhuma pergunta. Boa-noite, Lula!

LULA: Boa-noite, trabalhadores!

LOC.: Lula, conte-nos sobre o início de sua carreira.

LULA: Olha, a minha primeira participação em greve, foi quando eu tava no jardim de infância. Eu subi no escorregador e fiz um pequeno discurso: Companheirinhos! Os patrão da escola só nos dão esses brinquedos manjados de balanço e gangorra e nós queremos uns brinquedo de pá e de picareta, que são os brinquedo de trabalhador. E nós vamo fazê piquete na porta da creche e greve de merenda, até as reivindicação serem atendidas!

JÂNIO: Sr. Lula, como é que o sr. que se diz defensor dos trabalhadores, aceita morar numa casa cedida pela Câmara 'edeãl em Brasília?

LULA: Isso é uma baita duma mentira! A casa que o governo me deu tá emprestada pruns colono sem terra e eu mais o colega do PT, o Olívio, tamo dividindo um apê debaixo da Asa Norte.

PRES. DO BANCO DO BRASIL: Lula, é ouro, prata ou bronze ?

LULA: É ouro, mas tá tudo no bolso dos patrão.

PIADAS DE JOÃOZINHO

- Joãozinho andando em volta de sua mãe e esfregando o dedo indicador no avental dela: "Manhê!.. a senhora tem... que comprá... um papel higiênico mais resistente.

PIADAS DE GAUCHO

- Estava o gaúcho, todo pilchado, tomando seu banho de sol em Copacabana (porque gaúcho também toma sol, mas com a camisa dobrada só até o cotovelo). Nisso, sobrevoa a praia um jovem numa asa delta. O gaúcho não pensou muito, sacou do revólver e deu meia dúzia de tiros na asa delta. Foi aquele corre-corre e todo mundo perguntando "mas o que é isso?". E o gaúcho, guardando o revolver: "Olha, não sei que bicho era, mas largou o homem na hora!"

PIADAS DE PORTUGUÊS



- O português tava com uma indisposição estomacal e foi ao médico. Bateram uma chapa do seu estômago e o médico foi analisar: "Mas meu amigo! Que coisa impressionante! Como isso pode ter acontecido?". E o português: "Sabe como é dotôre, um pentelinho aqui, um pentelinho acolé..."

CANÇÃO - Com um convidado da platéia:

Quem tem um amigo, tem um tesouro
Mas este enlace contigo é mais duradouro
Comunhão espiritual
União paranormal
Meu irmão de sangue, meu camarada oficial

Você e eu
Eu e você
Nós dois somos mais que amigos prá valer
Somos partners, mal ou bem
Unha e carne também
Diga com quem andas e eu terei as manhas que tens

"Pois é, mas amigos amigos, negócios à parte!"

Não é normal tanto rival
Como tem à beça inimigo mortal
Na sociedade, só de maldade
Espalham depressa qualquer meia-verdade
Quando privam da intimidade
Se chegando com falsa amizade
A sinceridade pode ser um golpe fatal

"É, no paerto e no perigo que se conhece o amigo..."

Como é cruel tiros a granel
Ter de receber inveja de cascavel
Falam em falsete, só de macete
Prá ter o prazer de te puxar o tapete
Quando mandam um pérfido bilhete
Te cortando como um estilete
É um porrete se é do teu amigo mais fiel.



HORA DO SORTEIO

TONIA CARRERA: Amiga!.. Que bom estar aqui com você. Eu fico tão feliz quando chega o domingo e nós temos o nosso encontro: eu, você e o Leite de Aveia Davelha. Vamos fazer o sorteiozinho de hoje das amigas que nos escreveram e que vão receber o kit Davelha, que torna sua pele mais lisinha, mais suave, mais jovem. Como a minha, minha amiga.

(SORTEIA) A cartinha é de Debra Fil'Oschiavo. Querida, que bom que você escreveu e que assiste os nossos encontros com Davelha.

Continuem escrevendo. Eu estarei aqui no próximo domingo, com Davelha, esperando você.

PIADAS DE GAGOS/PANHOS

- Dois fanhos tentavam pular um muro para roubar pates. Quando um tinha conseguido subir no muro escorregou e caiu do outro lado, bem em cima de um pato. O pato fez "Quáá". E o outro fanho: Quáqué um!

PIADAS DE JACÓ

- Jacó chegou na recepção do hospital: "Eu querer baixá!" E a recepcionista: "Mas o que o sr. ten?" Jacó: "Não querer conversa, eu querer baixá!" E baixou. No outro dia de manhã, a enfermeira entra no quarto e se depara com o Jacó na cama com uma mulher. "Mas o que é isso? O que é que o sr. está pensando, porque não vai fazer isso num motel?" E o Jacó: "Na motel não aceitar Golden Cross."

MOMENTO SERIO

Existem coisas na vida que fazem qualquer crente duvidar da bondade divina: Quando se ia imaginar que um retirante nordestino, de nome Zé Ribamar, fosse sorteado prá ser presidente? E eleito por um expressivo numero de bacterias do Hospital de Base!

Olha, se, como dizem, Deus escreve certo por linhas tortas, tá na hora d'Ele melhorar a caligrafia, porque essa mensagem ninguém entendeu ainda. Aliás, lembrando que a opção prá isso foi o Salim Maluf e seus 40 gatões, agente pensa: epa! mas e com ferrovia norte-sul, compra de mandato, emprego prá toda família e pros vizinhos, não deu no mesmo?

Tudo bem, é a tal da transição democrática. Saímos de zero, e já estamos em menos 5... anos.

FINAL BRASILEIRO



Bom, o meu contra-regra tá me fazendo sinal que esse papo tá ficando comprido e tá hora de fechar o boteco aqui. Então vamos fazer o seguinte: prá demonstrar que vocês não guardaram rancor com aquela brincadeira dos aplausos no começo, eu quero ouvir aquele bom, merecido, verdadeiro aplauso de final de espetáculo. (ESPERA)

Espero que todos tenham gozado momentos de intensa alegria e que voltem outro dia.